

AS AÇÕES DE COORDENAÇÃO NO AGRONEGOCIO DA CARNE BOVINA NOS CAMPOS DE CIMA DA SERRA/RS: UM ESTUDO EXPLORATÓRIO

Daniela Basso Poletto (bolsista), Guilherme Cunha Malafaia (orientador) - Depto. de Ciências Sociais e Comunicação/ Campus Universitário de Vacaria/UCS - gcmalafa@ucs.br

A cadeia produtiva da carne bovina vem perdendo ao longo dos anos Market Share para setores como aves e suínos. Isto implicou, entre outras coisas na capacidade destes setores se organizarem e compreenderem a importância de possuir uma visão holística de seus complexos, desde o fornecedor de insumos até o consumidor final. Existe na cadeia produtiva da carne bovina uma predominância de relacionamentos conflituosos entre os agentes, além da falta de agregação de valor ao produto final, que condiciona um quadro de relação de mercado baseada em preço. Entretanto, surgem neste cenário novas configurações organizacionais que estão sendo formadas na cadeia da carne bovina no Rio Grande do sul, em que não predominam as relações de mercado. Grupos, reunindo produtores de gado de corte, frigoríficos e empresas varejistas, começam a estabelecer novas formas de relacionamento dentro da cadeia, visando melhorara sua competitividade. Ações neste sentido já estão sendo implementadas na Região dos Campos de Cima da Serra/RS, onde já se percebe alguma mudança nas relações entre os integrantes da cadeia da carne bovina, passando da coordenação via mercado para contratos de longo prazo. Isto propiciará a coordenação e a integração da cadeia e benefícios mútuos ao sistema produtivo e ao consumidor, estabelecendo a manutenção da competitividade dos produtos finais. Entretanto, percebe-se, ainda, que estas mudanças nas relações entre os agentes, ao partirem de iniciativas de elos diferentes, apresentam características diferentes. Sendo assim, em termos gerais pretende-se estudar como estão arquitetadas as novas formas organizacionais identificadas na cadeia produtiva da carne bovina nos Campos de Cima da Serra/RS. Para fundamentar essa pesquisa será usada a teoria da Nova Economia das Instituições, onde os Custos de Transações serão usados para identificar as relações entre os agentes.

Palavras-chave: Cadeias Produtivas, Bovinocultura de Corte, Custos de Transações

Apoio: UCS